

Clipping Digital
24/7/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem
de Minas Gerais - DER-MG**

Fontes de consulta:

Clipping Ideia Fixa, com matérias dos jornais impressos: [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Globo e o Correio Braziliense. Além de sites na internet, com notícias de rádios, TV e veículos do interior.

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2020

● MG: R\$ 2,50 ● NÚMERO 28.415 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30



AGORA, SÓ COM RECEITA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda de cloroquina, hidroxicloroquina, nitazoxanida e ivermectina sem prescrição médica nas farmácias. A decisão ocorre num momento de alto da COVID-19 no Brasil e foi adotada para coibir a compra indiscriminada de remédios sem benefícios comprovados no combate ao novo coronavírus. A medida pretende manter os estoques para os pacientes com indicação médica para o uso desses produtos para tratar outras doenças. As prescrições por médicos veterinários e cirurgiões dentistas só poderão ser feitas quando para uso veterinário e odontológico, respectivamente, sendo proibido a indicação para COVID-19. **PÁGINA 5**



LEONORO COURTELVAO/APRESS

HOSPITAIS: HIDROXICLOROQUINA É INEFICAZ

Estudo publicado por coalizão de 55 hospitais brasileiros, entre eles Albert Einstein, Sírio-Libanês e Beneficência Portuguesa de São Paulo, diz que a hidroxicloroquina não teve eficácia no tratamento da COVID-19 em pacientes com casos leves e moderados atendidos em hospitais. A pesquisa, a maior feita no Brasil até o momento, concluiu que pacientes que tomaram o medicamento tiveram percentual de mortes igual ao de quem não usou hidroxicloroquina. Trabalho destacou efeitos negativos do medicamento, como aumento de arritmias. **PÁGINA 5**

PBH E BARES VOLTAM A DISCUTIR REABERTURA

A Prefeitura de Belo Horizonte deve apresentar até a próxima quarta-feira uma revisão do protocolo de reabertura de bares, restaurantes e lanchonetes da capital. O poder público se reuniu ontem com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel/MG) para discutir uma revisão nas regras de funcionamento durante a pandemia. A intenção, segundo a entidade, é tentar achar meio termo entre a proposta entregue pela prefeitura e a elaborada pelos comerciantes. BH atingiu 14,6 mil casos de infecções pelo novo coronavírus e 417 mortos.



102.568 casos
2.238 mortes

O encontro entre comerciantes e a PBH ocorreu após uma semana de embates jurídicos. Na segunda-feira, a Abrasel conseguiu liminar que garantiu, por dois dias, a reabertura dos estabelecimentos. A decisão foi derrubada pela Justiça. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), que também participou da reunião, disse que saiu da conversa sem "nenhum pingão de esperança" sobre a retomada das atividades. Enquanto isso, Minas ultrapassou ontem a triste marca dos 100 mil casos da doença em 785 dos 853 municípios (92%). Os óbitos confirmados chegaram a 2.238. **PÁGINAS 6 E 9**



GLAYTON ROBERTES/VEJA/APRESS

VITÓRIA DA VIDA

Aos 103 anos, Clotilde Pereira Jorge desafiou e venceu o dengue e o COVID-19: ao mesmo tempo e sem precisar ficar internada em um hospital. Há duas semanas, a mineira recebeu simultaneamente os dois diagnósticos, combinação perigosa até para jovens sem comorbidades ou problemas graves de saúde. Recuperada e na companhia da família, a professora aposentada voltou a se dedicar ao hobby favorito, a leitura. **PÁGINA 8**

PESQUISA Distanciamento reduziu em 50% as transmissões

Restrições de circulação e no comércio reduziram transmissão do vírus de forma significativa em pelo menos 22 estados brasileiros. Estudo publicado na Science foi conduzido por força-tarefa de pesquisadores da UFMG com 14 instituições do país e nove europeias. Trabalho pode gerar vacinas mais potentes. **PÁGINA 4**

EM CÍTRPA



AZEVÊ PESSON

ADEUS AO BOM DE HISTÓRIAS

O cantor e compositor Sérgio Ricardo, que deu grande contribuição à bossa nova e ao cinema novo, morreu aos 88 anos, de insuficiência cardíaca, no Rio de Janeiro. **CAPA**

PENSAR



GLAYTON ROBERTES/VEJA/APRESS

'FAZER ESSA TRADUÇÃO FOI MUITO PRAZEROSO'

Primeira versão medieval da história do cavaleiro Tristão e da rainha Isolda chega ao Brasil com a tradução inspirada do professor titular de literatura grega na UFMG Jacyntho Lins Brandão. **PÁGINAS 2 E 3**

Investimentos e expectativa alta

Os quase R\$ 130 milhões em contratações no Golo deixam torcedores esperançosos quanto à possibilidade de títulos em curto prazo. O primeiro desafio na volta do futebol é contra o América, neste domingo, às 15h, no Independência, pela 10ª rodada do Campeonato Mineiro. **PÁGINA 14**



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800

Assinatura Uol: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.149 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2020



A utilização da capacidade instalada das indústrias mineiras avançou pelo segundo mês consecutivo

Produção industrial mineira registra alta

Índice de junho foi o maior desde outubro de 2019

Os impactos da pandemia do Covid-19 na indústria mineira perderam intensidade em junho. O índice de evolução da produção chegou a 53,4 pontos, um crescimento de 6,6 pontos frente a maio, e foi o maior desde outubro do ano passado (54,5 pontos), aponta a sondagem da Fiemg. Em relação ao mesmo mês de 2019, o avanço

foi de 9,2 pontos.

A evolução do número de empregados registrou alta de 5,3 pontos em junho sobre maio, atingindo 47,6 pontos. Porém, como ficou abaixo da linha dos 50 pontos, o indicador ainda é de queda no emprego, embora menos intensa. Em relação a igual intervalo de 2019, o aumento foi de 0,5 ponto.

A utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual, apesar de ter avançado pela segunda vez consecutiva, também foi inferior aos 50 pontos. Em junho, o índice foi de 39,7 pontos, com elevação de 7,6 pontos na comparação com maio e de 1,2 ponto frente a idêntico mês de 2019. Pág. 5

Suinocultura realiza o 1º fórum estadual

No Dia Nacional do Suinocultor, começa hoje o 1º Fórum Estadual da Suinocultura. O evento, que seria presencial, foi adaptado ao formato *on-line* e tem o objetivo de levar informações

importantes para os produtores sobre os mercados de suínos e grãos e gestão das granjas. Apesar da pandemia do Covid-19, o mercado mineiro de suínos segue aquecido. O preço pago pelo quilo

do animal vivo está em R\$ 7,00, maior valor nominal já registrado em Minas Gerais e no País. Além da demanda elevada nas exportações, o consumo interno está em alta. Pág. 8



O preço pago pelo quilo do animal vivo alcançou o maior valor nominal em Minas Gerais e no Brasil

EDITORIAL

O governador Romeu Zema, depois de lembrar que o funcionalismo público tem condição privilegiada em comparação aos trabalhadores da área privada, estabilidade inclusive, voltou a afirmar que a reforma previdenciária no Estado é inevitável, sem o que muito em breve a situação será insustentável. Segundo ele, no próximo exercício o déficit do Estado chegará a R\$ 19 bilhões, num aumento contínuo, de ano para ano e, pior, superior ao crescimento da arrecadação. Se o próprio governador reconhece e afirma que o Estado está falido, resta concluir que, com suas finanças correndo ladeira abaixo, o próximo estágio será de colapso. "A escolha inevitável", pág. 2

Vendas para o Dia dos Pais devem cair de 30% a 40%

As vendas do comércio varejista para o Dia dos Pais, em Belo Horizonte, devem ser entre 30% e 40% inferiores às registradas para a data em 2019, mesmo que os estabelecimentos obtenham autorização para reabrir as lojas a partir do dia 3 de agosto. O aumento do desemprego, a queda da renda da população e o medo de contaminação pelo Covid-19 são fatores que irão interferir na comercialização. Pág. 4

Demanda por tecnologias contra Covid-19 está maior

A possibilidade de contágio pelo Covid-19 incentivou a busca por tecnologias para reduzir os contatos físicos e entre pessoas e objetos em locais de movimento intenso. A demanda por aparelhos de reconhecimento facial vem crescendo desde março na Biometech, de Belo Horizonte. Os equipamentos mais complexos, que fazem também a medição da temperatura corporal, são os mais procurados na empresa. A tecnologia ganhou novas funcionalidades, podendo até avisar quando o visitante não estiver usando máscara. Pág. 9



A perda de força do dólar no mundo eleva preço do ouro

Cotação do ouro acumula escalada de 78% em 1 ano

Tradicionalmente procurado como ativo seguro em tempos de crise, o ouro já registra uma valorização de 78% em um ano. O grama subiu de R\$ 171,36, cotação de julho de 2019, para R\$ 306,71 neste mês. Diante do cenário de incertezas nos rumos da economia, criado pela pandemia do Covid-19, a tendência é alta, mas em um ritmo menos acelerado, com elevação entre 20% e 40% até o fim do ano. Outro fator que estimula a ascensão no preço do ouro é o fluxo de perda de força do dólar no mercado internacional. Pág. 6

ARTIGOS

Págs. 2 e 3

Gestão empresarial em tempos de crise

(Éblio Pajaro)

Quais os desafios da cidade do amanhã?

(Susanna Marchionni)

O compromisso com o futuro do planeta

(Renan Hamilko)

Transformação social sem precedentes

(Bruno Luiz Pacheco)

A crise no boicote ao Facebook

(Maria Carolina Avois)

A questão social como prioridade

(Sebastião Alvino Colomarte)

Dólar - dia 23

Comercial	Compra: R\$ 5,2128	Venda: R\$ 5,2134
Turismo	Compra: R\$ 5,1800	Venda: R\$ 5,5000
Plax (BC)	Compra: R\$ 5,1641	Venda: R\$ 5,1647

Euro - dia 23

Compre: R\$ 6,0007	Venda: R\$ 6,0034
Ouro - dia 23	
Nova York (onça-troy)	US\$ 1.887,14
BM&F (gr)	R\$ 314,88

TR (dia 24)

0,0000%	
Poupança (dia 24)	0,1303%
IPCA-IBGE (junho)	0,26%
IPCA-Ipead (junho)	0,33%
IGP-M (junho)	1,56%



HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

12°C A 24°C
SOL COM FLOCOS NUBENS



SEXTA
DELOHORIZONTE/MS

24 JUL 20



REPRODUÇÃO

Ajogada de marketing deu certo: deixou em alta na web o nome de Taylor Swift. Sem qualquer aviso prévio, cantora anunciou para hoje novo álbum, com canções nascidas na pandemia.

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.372
ASSINATURA/RELAÇIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-0000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

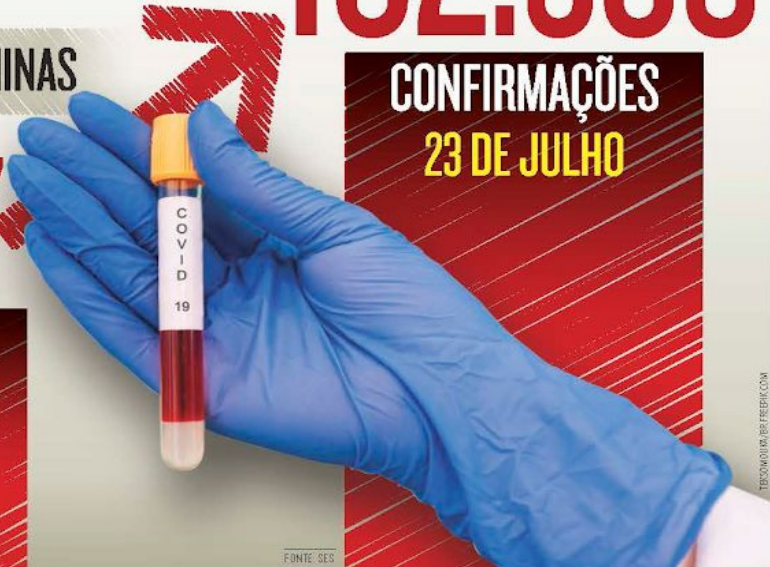
COVID DISPARA EM 21 DIAS E CASOS CHEGAM A 102.568

Número de mortes também cresceu de forma expressiva: de 1.059 para 2.238, ou 111% a mais. Para especialistas, falta de adesão ao isolamento social, flexibilização da quarentena e baixa testagem ajudam a explicar o cenário. Relaxamento da população com as medidas de proteção, reflexo de uma espécie de "exaustão" com todo este quadro, também teria pesado. HORIZONTES - P.10

CORONAVÍRUS EM MINAS

50.707

CONFIRMAÇÕES
2 DE JULHO



CONFIRMAÇÕES

23 DE JULHO

REPRODUÇÃO

FONTE: SES

ARQUIVO HOJEEMDIA



2X ÍDOLO

Ex-lateral Nelson, que fez história com as camisas de Cruzeiro e Atlético, completa 70 anos no próximo domingo. ESPORTES - P.13

ENCONTRO TERMINA SEM CONSENSO PARA REABERTURA

Na reunião on-line, Prefeitura de BH e representantes de bares, restaurantes e comércio discutiram calendário e diretrizes para retomar atividades. Data

vai depender da ocupação das UTIs - município contesta sugestão de que 80% seja uma taxa segura. Proposta dos empresários, porém, será avaliada.

BLOCOS TENTAM ADIAR FOLIA DE 2021

Produtores dos grupos de rua e das escolas de samba pedem à prefeitura que transfira festa momesca para junho ou julho. Previsão de data vai orientar o planejamento.

EMPREENDEDOR ATRÁS DE CAPACITAÇÃO

Busca por orientação a distância e qualificação no Sebrae aumentou 366% de janeiro a julho deste ano em relação ao mesmo período de 2019. Vários cursos são gratuitos. PRIMEIRO PLANO - P.2

Auxílio emergencial. Caixa divulga calendário para liberar contas bloqueadas. **Página 13**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8623 - Sexta-feira, 24/7/2020

Live do Tempo

Zeina Latif diz que Brasil terá de se esforçar para voltar a crescer como nos governos FHC e Lula. **Página 10**



APROVILAÇÃO

Coronavírus. Quando houver produção plena, estratégia será aproveitar a logística das campanhas da gripe

Metade da população não terá acesso imediato à vacina

Primeiras doses devem chegar a brasileiros no segundo semestre de 2021

■ Especialistas explicam que os 30 milhões de doses da vacina de Oxford já negociados pelo Brasil serão destinados, inicialmente, a idosos, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde. Outros grupos receberão a imunização à medida que o país puder produzir ou outros laboratórios estrangeiros disponibilizarem o produto. Porém, a população em geral só deve ter acesso a doses na segunda metade de 2021. Membro da Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas afirma que, como o mundo todo espera esse produto e não há previsão de como o mercado vai se comportar, pode-se esperar que pelo menos 100 milhões de brasileiros – praticamente metade da população – não terão a cobertura, pelo menos no início. **Páginas 6 e 7**

Uso controlado

IVERMECTINA AGORA SÓ SERÁ VENDIDA COM RETENÇÃO DE RECEITA MÉDICA.

Página 7

Feito em 55 hospitais

MAIOR ESTUDO NO BRASIL CONCLUI QUE HIDROXICLOROQUINA É INEFICAZ.

Página 11

Planos para o comércio

OCUPAÇÃO DE LEITOS É IMPASSE DE REUNIÃO ENTRE PBH, CDL E ABRASEL.

Página 9

m.

Pandemia renova a cena independente

Depois do pânico inicial, artistas vão vencendo a dificuldade e valorizando Minas no cenário autoral. **Página 17**

COLO DE LONGE

Vídeo é alternativa para avós matarem saudade dos netos.

Interessa. **Página 16**

“Bomba”

Traficante de anabolizantes é preso em BH

■ Homem que se apresentava como empresário usava lojas de brinquedos e de embalagens para guardar produto vindo do Paraguai. **Página 19**

Educação em Minas

Fundeb vai chegar a 536 cidades

■ Atualmente, nenhuma cidade mineira recebe a complementação para a rede pública porque o Estado, como um todo, atinge o valor anual mínimo aplicado por aluno na educação. **Página 3**

Calafate-Barreiro
Linha 2 do metrô está na mão de Bolsonaro
Minas na Esplanada. **Página 5**

SUPER.FC

YouTube Cruzeiro e Atlético no top 10 mundial

Capacidade de o torcedor interagir com o clube – o chamado “engajamento” – coloca os dois times de BH no top 10 mundial em levantamento da Sports Value com a Zeeng. **Página 25**

COLONISTA

CAROL RACHE
O que você faz quando a emoção negativa bate à sua porta? **Página 16**

INTERVENÇÃO SOBRE FOTO FREEPIK

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Sexta-feira 24 DE JULHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46501

estadão.com.br



**NA QUARENTENA
PF DE RESPEITO
E SEM ERRO**
Fazer um prato simples nem sempre significa que seja fácil. PÁG. 93



Esportes
Vencedora no mundo da F-1
Stephanie Travers, do Zimbábue, é engenheira da Mercedes. PÁG. A23

Estados apoiam reforma ampla nos tributos sobre o consumo

Governadores assumem posição inédita a favor de unificação desse tipo de imposto; municípios discordam

Após o ministro da Economia, Paulo Guedes, enviar ao Congresso projeto de lei para unificar o PIS e a Cofins, dois tributos federais, os representantes dos Estados passaram a apoiar uma proposta abrangente, que inclua todos os tributos sobre consumo, entre eles o ICMS. Já os prefeitos querem manter a autonomia sobre o ISS, ou am-

pliar sua fatia nas receitas para compensar a unificação. Uma comissão mista formada por deputados e senadores já analisa duas PECs de reforma tributária. Embora haja diferenças, ambas têm em comum a inclusão tanto do ICMS como do ISS na proposta de unificação dos tributos em um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Para o pre-

sidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o apoio majoritário dos governadores à inclusão do ICMS na reforma é algo inédito e indicou que é preciso aproveitar esse cenário favorável. No passado, os Estados já levantaram resistências que foram decisivas para enterrar propostas de simplificação do ICMS. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

ARTIGO*
É tempo de decisão
É urgente que, na discussão sobre reforma tributária, convergências superem divergências. PÁG. B4
* DAN IOCHPE; HORÁCIO LAFER PIVA; PEDRO PASSOS; PEDRO WONGTSCHOWSKI

Saúde recebeu alerta de falta de fármacos essenciais

Atas de reuniões apontam que membros do Centro de Operações de Emergência, do Ministério da Saúde, alertam a pasta desde maio sobre a falta de medicamentos para covid-19 na UTI, como sedativos e analgésicos para intubação de pacientes, informa Mateus Vargas. A pasta participou da compra mais de um mês depois. Paralelamente, havia grande estoque de comprimidos de cloroquina e hidroxicloroquina. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

43% dos lares receberam ajuda emergencial

Cerca de 29,4 milhões de famílias brasileiras receberam algum auxílio emergencial em junho por causa da pandemia do novo coronavírus, segundo dados divulgados pelo IBGE. O número equivale a 43% dos domicílios do País. **ECONOMIA / PÁG. B7**

Banco Brics investe em sustentabilidade

Projetos em análise levariam a investimento de R\$ 1 bilhão em infraestrutura e logística sustentáveis no pós-pandemia. **ECONOMIA / PÁG. B9**

NOTAS & INFORMAÇÕES
A tragédia dentro da tragédia
Desafortunadamente, o País é presidido por um inepto durante a mais mortal crise sanitária em mais de um século. PÁG. A3
Os caminhos da reconstrução
A pandemia de covid-19 impõe acelerar reformas que já eram necessárias antes dela. PÁG. A3



Cada um no seu círculo
Os parques do Povo (foto), do Ibirapuera e o Burle Marx foram os primeiros dos 70 reabertos na capital paulista, há 11 dias, a receber demarcações no solo para evitar que os frequentadores se aglomerem. Iniciativa é inspirada em ações semelhantes no exterior. **METRÓPOLE / PÁG. A21**

● **Hidroxicloroquina sem efeito**
Estudo aponta que a hidroxicloroquina, associada ou não à azitromicina, é ineficaz em pacientes com quadros leves e moderados de covid. PÁG. A18

Novo coronavírus entrou pelo menos cem vezes no País

Pesquisadores de 15 instituições concluíram que o novo coronavírus entrou no País de forma distinta pelo menos cem vezes. A maior parte dessas introduções ocorreu em voos internacionais em SP, RJ, MG e CE. **METRÓPOLE / PÁG. A20**

PANDEMIA NO PAÍS

● Conforme os números levantados pelo consórcio da Imprensa

TOTAL DE MORTES	84.207
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.317
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.055
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.289.951
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	58.080
TOTAL DE RECUPERADOS*	1.570.237

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÉRGIO RICARDO ● 1932 - 2020

MÚSICO ESCREVEU SEU NOME NA MPB
Cantor, compositor e cineasta, Sérgio Ricardo ficou célebre ao destruir o violão ao ser vaiado durante festival em 1967, mas fez MPB das mais sofisticadas. **NA QUARENTENA / PÁG. H5**

Tempo em SP 14° Min. 27° Máx.

MISTO
Papel produzido a partir de fibras vegetais naturais FSC® C113259

Este produto é impresso em papel certificado FSC, produzido a partir de florestas manejadas de acordo com o padrão FSC. Saiba mais informações e como fazer a compra em: fsc.org.br

O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.
VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7

CAOCHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

No trânsito, ele sentido a vida.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.350

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2020

R\$ 5,00

Auxílios e FGTS ajudam a conter queda no consumo

As medidas do governo para segurar a perda de renda durante a pandemia devem atenuar a contração no consumo das famílias brasileiras — que ainda assim estabelecerá recorde negativo neste ano, superior a 7%. Sem o pagamento dos auxílios nem o saque emergencial do FGTS, a queda poderia alcançar quase 10%. **Mercado A15**

Taxa de cura da Covid-19 é 50% maior na rede privada

Índices de hospital público são piores no Norte e no Nordeste; comorbidades afetam desempenho

Pacientes com Covid-19 internados em hospitais privados têm taxa de cura 50% maior do que aqueles de instituições públicas. Em média, 51% dos doentes em unidades privadas sobrevivem, contra 34% na rede pública.

Os índices de cura nas unidades estatais são menores nas regiões Norte e Nordeste, mostra levantamento feito pela Folha. A média é 45% em Pernambuco e 53% no Pará, ante 60% em São Paulo e 79% no Rio Grande do Sul.

Em períodos de hospitais lotados e grande ocupação das UTIs do SUS, há um maior percentual de mortes. É o que se observa, por exemplo, no Amazonas, primeiro estado a ter o sistema de saúde em colapso, em abril.

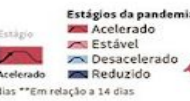
No último mês, com mais leitos intensivos e profissionais mais experientes, a rede pública aumentou a taxa de cura e a disparidade foi reduzida em boa parte dos estados — no Ceará, o SUS ultrapassou a rede particular.

Segundo especialistas, não é possível apontar apenas uma causa para a diferença, mas um fator importante são as doenças crônicas, quesito em que as desigualdades sociais mais pesam na saúde da população. **saúde B1**

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Óbitos*	Variação**
Casos	2,3 mi	39,3 mil	6,8%
Óbitos	84,2 mil	1.055	1,6%

Dados das 20h de 23 jul. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias



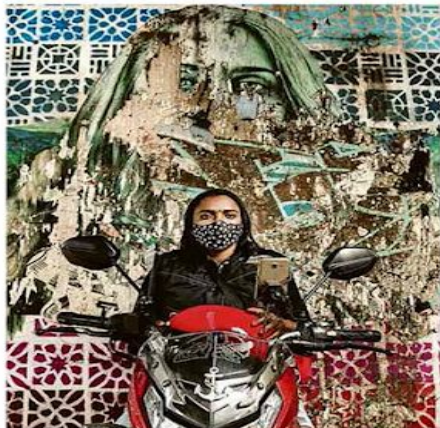
Situação nos municípios	
Acelerados	Desacelerados
Brasília (DF)	Manaus (AM)
Aracaju (SE)	João Pessoa (PB)
Porto Velho (RO)	Serra (ES)
Teresina (PI)	Rio Branco (AC)

Com pandemia, arrecadação federal de junho cai 30%

Mercado A16

Entregadores de aplicativos atuam até 14 h por dia

Profissionais que fazem entrega por aplicativo relatam jornadas de até 14 horas por dia e que ter pausa para almoçar é um luxo. Segundo o Ifood, a empresa vem desenvolvendo pontos de apoio para os entregadores. **Mercado A18**



Juliana do Nascimento, entregadora de aplicativos que sustenta dois filhos e a mãe com seu trabalho. **Karline Xavier/Folhapress**

Desembargador que ofendeu GCM pede desculpas

Saúde B3

Sob acusação de caixa 2, Alckmin é denunciado

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB) foi denunciado pelo Ministério Público de SP sob acusação de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e caixa dois. A defesa diz que ele jamais foi procurado para se manifestar. **Poder A6 e A7**

Ex-executivos da Odebrecht ganham salário pós-delação

A Odebrecht se comprometeu a pagar remuneração indenizatória a seus ex-executivos delatores ao negociar acordo com a Lava Jato. Agora, a defesa do ex-presidente Lula questiona a credibilidade dessas declarações. **Poder A9**

Funcionários do transporte são alvo de agressões

Funcionários do transporte público passam o dia sob risco de contaminação e agressões, já que fiscalizam o uso de máscaras. Para que eles continuem mantendo as cidades funcionando, especialistas cobram mudanças. **saúde B5**

Djamila Ribeiro Nascença negra é nascença marcada

O 25 de julho celebra a Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A transformação está em curso, fruto da luta histórica de mulheres negras. É sabido, contudo, que há muito mais a ser denunciado e transformado. **Ilustrada B13**

Hidroxicloroquina não tem eficácia, diz estudo nacional

O uso da hidroxicloroquina em pacientes com sintomas leves ou moderados de Covid-19 não promoveu melhoria na evolução clínica, mostra a maior pesquisa sobre a substância já feita no país e publicada no *New England Journal of Medicine*.

Coalizão dos hospitais Albert Einstein, HCor, Sírio-Libanês, Moinhos de Vento, Oswaldo Cruz e Beneficência Portuguesa, o Brazilian Clinical Research Institute e a Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva realizaram o estudo. **saúde B2**

Parar pesquisa sobre vírus é micro histórico, diz reitor

Um estudo da Universidade Federal de Pelotas contratado pelo governo para estimar a disseminação da Covid pelo país não teve o financiamento renovado. Para o reitor, Pedro Hallal, interrompê-lo seria um "micro histórico". **Saúde B4**

Qual atividade é mais arriscada para contrair Covid-19?

Médicos dos EUA propõem escala de exposição ao vírus no pós-quarentena. **Saúde B2**

Grau de risco

Maiores valores, risco maior

RISCO BAIXO	
1	Receber encomenda
2	Buscar comida no restaurante
2	Ir ao posto de gasolina
RISCO MODERADO-BAIXO	
3	Ir ao supermercado
3	Caminhar, correr ou andar de bicicleta acompanhado
4	Hospedar-se em um hotel por duas noites
RISCO MODERADO	
5	Ir a um churrasco em área externa
5	Ir à praia
5	Ir ao shopping
RISCO MODERADO-ALTO	
7	Ir ao cabeleireiro, salão de beleza ou barbeiro
7	Comer em área interna de restaurante
7	Ir a um casamento ou funeral
RISCO ALTO	
8	Frequentar academia
8	Ir ao cinema
9	Assistir a um concerto de música

Fonte: Texas Medical Association



INFECTADO E SEM MÁSCARA, JAIR BOLSONARO CONVERSA COM GARIS

O presidente Jair Bolsonaro passeou de moto pelo Palácio da Alvorada e conversou sem a proteção com funcionários da limpeza; após três exames que deram positivo para o novo coronavírus, ele permanece em isolamento na residência oficial. **Poder A8**

EDITORIAIS A2

Devaneio militar
Acerca de proposta para elevar o gasto com defesa.

Europa solidária
Sobre pacote para enfrentar efeitos do coronavírus.

ATMOSFERA



AUDIÊNCIA/MÉD
PÁGINAS VISTAS 266.747.984
VISITANTES ÚNICOS 44.825.539

Esporte B8

Elite do futebol da Europa avalia volta dos torcedores às arquibancadas

Guia B17

Com novo espaço, capital já soma 12 drive-ins; veja a programação

PVC

Não é preciso ficar constrangido ao ver seu time jogar

Guia B15

Belas Artes é o 1º cinema de São Paulo a definir reabertura, no dia 6 de agosto

Ilustrada B9

O rebelde da bossa

Da primeira geração da bossa nova, Sérgio Ricardo morreu aos 88, no Rio, por insuficiência cardíaca. Ficou marcado pela cena de 1967 em que, irritado com vaia, quebrou um violão.

Corte da Bolívia adia para outubro eleições gerais

O Tribunal Eleitoral da Bolívia anunciou que as eleições gerais, marcadas para 6 de setembro, serão adiadas para 18 de outubro. A decisão foi tomada como medida de segurança sanitária, devido à pandemia do coronavírus. **Mundo A12**

ISSN 1666-0721 33350
9 771414 572063

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2020

NÚMERO 20.880 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

DF: covid mata mais homens do que mulheres

No Distrito Federal, que ultrapassou a marca de 90 mil infectados, a maioria dos diagnosticados com o vírus (47.409) são mulheres, 52,7% dos casos, enquanto os homens que pegaram a doença totalizam 42.614 (47,3%). Mas, são eles que morrem mais: até agora, 710 (58,3%) perderam a vida, contra 508 (41,7%) pessoas do sexo feminino. PÁGINA 15

Ana Rayssa/CB/OA Press



Brasil cria e já usa exame mais rápido e eficaz do mundo

Em entrevista ao *CB Saúde*, o presidente do Albert Einstein, Sidney Klajner, explica sobre o primeiro teste genético do mundo para detecção do novo coronavírus é, também, o mais rápido e eficaz. "Dando positivo, não há jeito de estar errado", diz. PÁGINA 7

Após agredir guarda, juiz pede desculpa

Irritado com multa que levou por se recusar a usar máscara, ele chamou Cícero Hilário de analfabeto. PÁGINA 7

Estudo brasileiro joga pá de cal na hidroxicloroquina

PÁGINA 14

Depoimento coloca Brasília na rota do tráfico de animais

Testemunha ouvida pela polícia no inquérito que apura o ataque de uma naja, no Guarã 2, revela que Pedro Henrique Lehmkuhl, o estudante picado pela cobra, comprava e vendia serpentes desde 2019. O depoente, que é do círculo de conhecidos de Pedro, afirmou que o aluno de medicina veterinária criava animais exóticos. Ele afirmou, também, que Gabriel Ribeiro, preso sob acusação de ocultar provas, era encarregado de esconder os bichos. "Pedro e Gabriel são imaturos, mas articulados, descolados e, visivelmente engajados com o tema de animais silvestres", acrescentou. Essa versão reforça a investigação da Polícia Civil sobre um esquema internacional de tráfico de animais silvestres, com ramificações no DF. Outro indício é o afastamento do cargo de uma servidora do Ibama. Adriana da Silva Mascarenhas é suspeita de assinar autorizações ilegais para transporte de espécies. Ela permitiu, por exemplo, que Gabriel Ribeiro ficasse com uma jiboia-arco-íris. PÁGINA 18



Ivan Mattos/Divulgação

Governo flexibiliza consignado para aposentados

PÁGINA 8

Especialistas preocupados com painel

Arquitetos e urbanistas condenaram a lei que regulariza dispositivos eletrônicos em prédios da região central, como o do site Metrópoles, do senador cassado Luiz Estevão.

PÁGINA 17

Agnelo é alvo de operação

Investigação sobre desvios na saúde, em 2014, leva agentes à casa do ex-governador. Ele foi detido por portar arma sem registro. Pagou fiança e acabou liberado. PÁGINA 16

China sonha com Marte

Asiáticos lançam sonda para explorar o Planeta Vermelho. A missão Tianwen-1 chegará em fevereiro de 2021 e tem um robô que analisará o solo marciano. PÁGINA 14

SÉRGIO RICARDO
1932 - 2020



Muito além do violão quebrado

Talento cantor e compositor dos anos 1960 e 70, autor da trilha do filme *Deus e o Diabo na terra do Sol*, de Glauber Rocha, Sérgio Ricardo morreu aos 88 anos. Ele foi vítima de insuficiência cardíaca — em maio, contraiu covid-19, mas se curou. Genial e inscrito no grupo de "malditos da MPB", Sérgio teve a carreira marcada após destruir seu violão sob vaias num festival de música. PÁGINA 22



Arquivo/RE

Calendário para liberar auxílio que foi suspenso

Os 1,3 milhões de brasileiros cujas contas foram bloqueadas por suspeita de fraude terão que seguir datas fixadas pela Caixa para o acesso ao benefício emergencial. Cronograma começa hoje e vai até 21 de agosto.

PÁGINA 8

Bia Kicis não se considera traída

Deputada atribui destituição da vice-liderança do governo no Congresso ao voto que deu contra o novo Fundeb. Em entrevista ao Correio, ela diz que o Planalto é quem perde com sua saída.

PÁGINA 3

Obras de túnel provocam confusão em Taguatinga

PÁGINA 17





Acesso grátis para o assinante
Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



Mimo de campanha: Candidato à presidência da Câmara, Capitão Augusto oferece anéis banhados a ouro a deputados



PÁGINA 6

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2020 ANO XCV - Nº 31.763 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

AVANÇO DA CRISE

Mais de 40% das famílias receberam auxílio em junho

Fim dos benefícios do governo se dará com desemprego em alta

Em 43% dos lares brasileiros, em junho, algum morador precisou de ajuda do governo federal relacionada à pandemia, como o auxílio de R\$ 600 ou o Benefício de Preserva-

ção do Emprego (BEM), pago a quem teve suspensão de contrato ou redução de jornada e salário. Em maio, o índice foi de 38%. Os dados da Pnad Covid, do IBGE, preocu-

pam especialistas porque o fim dos benefícios se dará em meio a alta do desemprego. Na última semana de junho, 1,4 milhão de pessoas perderam a ocupação. PÁGINA 17

Vitor Hugo é novo alvo de insatisfação dos aliados

Aliados do governo pressionam pela substituição de Vitor Hugo (PSL-GO), líder na Câmara e novo foco de insatisfação da base com articulação política do Planalto. O presidente Bolsonaro, porém, tem prestígio ao parlamentar. O Executivo continua a ter influência limitada nas votações do Congresso. PÁGINA 4

Bolsonaro dá carona à Covid-19



Após o 3º teste acusar, nesta semana, que o presidente Bolsonaro ainda está infectado e, portanto, pode transmitir a Covid-19, ele passeou de moto pela área externa do Palácio da Alvorada, onde está em isolamento. Sem máscara, parou para falar com garis responsáveis pela limpeza do local. Dos quatro funcionários, só um usava a proteção facial. PÁGINA 4

MP denuncia Alckmin por corrupção

O Ministério Público acusa o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. Denúncia diz que ele recebeu R\$ 11,3 milhões da Odebrecht via caixa 2 nas campanhas de 2010 e 2014. Alckmin nega. PÁGINA 8

Ex-governador do DF é alvo de operação por compra de leitos

Agnelo Queiroz (PT) chegou a ser levado a delegacia em investigação do MP do DF que apura suposto esquema de corrupção em compra de leitos na sua gestão. PÁGINA 9

Trump cancela convenção em agosto na Flórida

O presidente Donald Trump anunciou o cancelamento da convenção republicana que oficializaria sua candidatura, marcada para agosto na Flórida. Decisão ocorre em meio à crescente preocupação de doadores da campanha e eleitores com a Covid-19. PÁGINA 21

Ministério foi alertado sobre cloroquina

Ata de reunião a que O GLOBO teve acesso mostra que o Comitê de Operações de Emergência recomendou ao Ministério da Saúde não comprar nem produzir cloroquina. Novo estudo revela que o remédio não traz benefícios para casos leves a moderados de Covid. PÁGINA 10

CONTAGIADOS 2.289.951 | MORTOS 84.207
FONTE: CONDIÇÃO DE VEÍCULOS DE RENTABILIDADE

OBITUÁRIO

Sérgio Ricardo, músico e cineasta, aos 88 anos



Lembrado por quebrar seu violão num festival, fez muito mais: foi um artista engajado, ícone da bossa nova, da canção de protesto e do cinema novo. SEGUNDO CADERNO

TÓQUIO-2021

Nova contagem regressiva



Com a maioria dos japoneses contrária à realização da Olimpíada, cerimônia no Estádio Nacional de Tóquio deu início ontem à contagem de um ano para os Jogos, que começariam hoje, não fosse a pandemia. Atletas lutam contra o desânimo devido à incerteza sobre a competição. PÁGINA 24

Japão. Nadadora Rikako Ikee exibe chama olímpica

MÍRIAM LEITÃO

Recuperação fiscal do Rio deve ser judicializada PÁGINA 18

PEDRO DORIA

Lei das Fake News pode frear distribuição via WhatsApp PÁGINA 20

MUDANÇA NO CRÉDITO

Novos consignados do INSS terão carência de 90 dias PÁGINA 18

CINCO PRESOS

MP mira agora contratos do labas com Saúde do município PÁGINA 12

Em no céu dos compositores...



PREVIDÊNCIA

Ministério da Economia aceita pedido de municípios, prorroga de julho para dezembro o prazo para aprovação das novas regras para servidores e atropela urgência do governador

Zema perde com reforma adiada

FACEBOOK/REPRODUÇÃO - 20/7/20

ORION TEIXEIRA
Do blog *Além do Fato*

Pela terceira vez consecutiva, o governador Romeu Zema (Novo) sofre derrota em seu pacote de reformas, apresentado em 19 de junho passado. Desta vez, a decisão vem de Brasília, onde o Ministério da Economia acatou o pedido dos municípios para prorrogar a exigência de realizar a reforma da Previdência até o dia 31 deste mês. Havia o risco de punição, com bloqueio de repasses federais para os retardatários.

Romeu Zema queria urgência e pediu ao ministro da Economia, Paulo Guedes, para que o adiamento fosse só até 31 de agosto. Por telefone, o ministro disse que não poderia adotar prazos distintos para estados e municípios. Por isso, adiantou que o novo prazo continua sendo nacional e que se encerrará em 31 de dezembro.

Além do atraso geral, apontou como principal razão a realidade atípica imposta pela pandemia do novo coronavírus, que afetou a rotina legislativa e administrativa em todo o país. Nova portaria deverá ser divulgada nos próximos dias, aguardando apenas parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vinculada ao Ministério da Economia.

A decisão irá beneficiar outros cinco estados, o Distrito Federal e os municípios que não conseguiram fazer a própria adequação à luz da Previdência geral, aprovada pelo Congresso Nacional. De acordo com a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, além de Minas e do DF, Rio Grande do Norte,



Governador Romeu Zema chegou a criticar servidores em transmissão pela internet, na segunda-feira

Rondônia, Tocantins, Amapá e Roraima ainda não fizeram alteração das alíquotas da contribuição previdenciária. Reúnem 21% do funcionalismo estadual. Em Minas, cerca de 200 municípios terão que fazer a própria reforma.

ESTACA ZERO A partir daí, a reforma da Previdência de Zema volta à estaca zero,

coincidindo com o tranco dado pelo próprio governador, que, ao xingar servidores em live, paralisou os acordos políticos. Na segunda-feira, ele comparou a reforma à própria morte e acusou os servidores de resistirem porque não estariam ganhando vantagens ("rachadinhas") como aconteceu no governo passado.

As lideranças de servidores repudiaram e contestaram a acusação. O colégio de líderes partidários na Assembleia interrompeu as conversações pela cons-

trução de consenso mínimo para a aprovação da reforma até 15 de agosto. Largaram tudo e foram para o recesso. Agora, só retornam aos trabalhos no dia 3 de agosto. Zema reconheceu o erro e, para amenizar, decidiu antecipar em três dias ao pagar, na quarta-feira, a segunda parcela dos salários atrasados.

A primeira derrota de Zema na reforma aconteceu quando os deputados estaduais fatiaram a proposta oficial, desmembrando as três reformas (Previdên-

cia, administrativa e sindical), que estavam embutidas no conjunto das medidas. Assuntos previdenciários foram priorizados. A reforma administrativa e a sindical, que cortavam benefícios dos servidores, como férias-prêmio e adicionais de desempenho e de tempo de serviço, ficaram para um futuro duvidoso.

Na segunda derrota, o presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PV), decidiu, em 8 de julho, adiar a tramitação da reforma para agosto, diante da pressão de servidores e de deputados. Algumas categorias reuniram cerca de 600 servidores diante da Assembleia, apesar da pandemia, contra a reforma. A razão maior foi a dificuldade de debates e de participação popular, já que as discussões e votações na Assembleia acontecem de forma remota desde o início do isolamento social.

Com a suspensão dos trabalhos, Agostinho realizou seminário de quatro dias para ouvir governo e servidores. Ao final, foram apresentadas ao governo 244 propostas das lideranças sindicais e associativas do funcionalismo na Previdência.

O relator da reforma da Previdência, na

Assembleia Legislativa, Cássio Soares (PSD), adiantou que reduzirá em dois anos a idade mínima na aposentadoria das servidoras públicas estaduais. A mudança será feita na proposta oficial do governo Zema. De acordo com o texto original, as servidoras teriam que trabalhar mais sete anos para se aposentar, de 55 anos para 62 anos. Já os homens terão que trabalhar mais cinco anos, de 60 para 65 anos. “É um texto machista e cruel com as mulheres”, criticou a presidente da Associação dos Funcionários Fiscais de Minas, Maria Aparecido Meloni (Papá).

CAPITAL A Prefeitura de Belo Horizonte obteve sinalização positiva, em 3 de julho, ao pedido de prorrogação, o que a levou a retirar sua reforma da Previdência da Câmara Municipal. A articulação foi feita pelos secretários municipais de Planejamento de todo o país. Antes, vários deputados estaduais, entre eles Cristiano Silveira (PT) e Sargento Rodrigues (PTB), e sindicatos, como o Sindifisco-MG, entraram na Justiça federal contra a exigência de fazer a reforma até o final deste mês. O governo de Minas foi notificado para justificar a necessidade.

Trânsito mais seguro e sustentável no pós - pandemia

ALYSSON COIMBRA DE SOUZA CARVALHO

Coordenador da Mobilização dos Médicos e Psicólogos Especialistas em Trânsito e diretor da Associação Mineira de Medicina de Tráfego (Ammetra)

A pandemia do novo coronavírus evidenciou o impacto da insegurança viária no sistema de saúde do Brasil. Durante os períodos de maior isolamento social, o número de acidentes de trânsito caiu drasticamente, liberando maior número de leitos para atender as vítimas da COVID-19, evitando mais mortes e o caos nos hospitais. Em Minas Gerais, isso foi determinante para evitar o colapso do Sistema Único de Saúde (SUS).

Mostrou, também, o impacto do trânsito no meio ambiente e evidenciou a necessidade de adotarmos modais mais sustentáveis. O que se espera, ao fim da pandemia, tanto da sociedade quanto dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento de políticas públicas, é o comprometimento com o incentivo à adoção de formas mais sustentáveis de transporte e, ao mesmo tempo, com a criação de medidas que reduzam os acidentes de trânsito e permitam o direcionamento para a saúde, educação e segurança de grande parte

dos quase R\$ 50 bilhões gastos, anualmente, com a violência no trânsito.

Não se sabe ao certo como a sociedade brasileira se reorganizará para encarar o mundo pós-pandêmico, mas alguns comportamentos criados a partir do isolamento social dão pistas de como deve ser o 'novo normal' no trânsito brasileiro. O crescimento do comércio virtual e o aumento significativo dos serviços de delivery evidenciam a relevância dos motofretistas e ciclistas e a necessidade em desenvolver medidas que garantam segurança e remuneração digna a essa classe profissional. Precisamos pensar o trânsito como algo que afeta a vida de toda a sociedade. É preciso um olhar cuidadoso para as motoristas de categorias profissionais, porque no trânsito todos são impactados.

Por outro lado, a retomada das atividades aumentará a movimentação nas ruas e, consequentemente, o número de acidentes. Na avaliação do médico, a adesão dos trabalhadores que não dependem, exclusivamente, do transporte público deve cair. Por questões de saúde, enquanto não houver uma vacinação em massa da população, quem tem transporte próprio vai preferir usá-lo, ao invés de adotar o transporte público ou por

aplicativo devido ao maior risco de contaminação.

Em uma sociedade que planeja o seu futuro, o mundo pós-pandemia pode rerepresentar a oportunidade de mudar velhas práticas e valorizar a qualidade de vida, a sustentabilidade e a solidariedade. Além do home office, que deve ser adotado por parte considerável das empresas, impactar os deslocamentos, a adesão de meios de transporte como a bicicleta, por exemplo, pode ser uma boa oportunidade para quem planeja não só adotar uma medida ecologicamente correta e economicamente viável. O incentivo a este modal ainda traz inúmeras vantagens para a saúde e o incremento na qualidade de vida. É preciso repensar o mundo em que vivemos e tornar o trânsito um ambiente mais seguro tanto para motofretistas, ciclistas, motoristas profissionais, pedestres, passageiros e motoristas comuns. Além de reduzirmos o número de jovens mortos e inválidos, teremos uma economia drástica com a redução dos gastos diretos e indiretos com acidentes. É a hora de interromper a aposentadoria precoce de uma massa que poderá certamente gerar riquezas se não for privada de suas plenas condições laborais por acidentes de trânsito. Investir em segurança só traz lucros.



LUIZ RIBEIRO

NO METRÔ, VAGÕES LOTADOS DE PREOCUPAÇÃO

Medidas de isolamento social derrubaram em até 80% movimento nas estações, mas riscos de um transporte que continua sendo de massa ficam evidentes em testes positivos de trabalhadores

Nas estações de metrô e trens urbanos pelo país afora, o barulho das composições deslizando sobre os trilhos continua o mesmo, mas muita coisa mudou drasticamente na rotina, tanto dos passageiros quanto dos funcionários do serviço, passando pelos ambulantes das proximidades. A preocupação com o contágio pelo novo coronavírus e as medidas de prevenção passaram a embarcar em cada viagem de um serviço mais conhecido pela lotação do que pelo conforto. Mas até o sufoco mudou: a pandemia deixou vagões mais vazios, mas os usuários que não podem prescindir do serviço e os trabalhadores que precisam mantê-lo cheios de apreensão.

Em nova reportagem da série sobre os riscos do setor de transportes durante a pandemia, o Estado de Minas mostra que a média de passageiros transportados pelo sistema, que era de 11 milhões por dia útil antes da disseminação da COVID-19, caiu para cerca de 4 milhões diários. Os dados são da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos). E, em Belo Horizonte, a entidade estima que a queda é pior: de quase 80% no total de usuários/dia.

Assim como em outros meios de transporte coletivo, o sistema metroviário também é um dos pontos críticos para o risco de propagação do novo coronavírus. A situação exige cuidados preventivos redobrados, diante das quase inevitáveis aglomerações nas estações, por onde continuam passando milhares de pessoas diariamente, mesmo com a redução do movimento.

No caso de BH, de acordo com a ANPTrilhos, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) transportava cerca de 156 mil usuários por dia útil antes da pandemia, total que despencou para cerca de 35 mil passageiros diários. A queda expressiva, porém, não é capaz de eliminar os riscos de contágio para usuários e traba-



CBTU/DIVULGAÇÃO

Plataforma vazia: dados da ANPTrilhos apontam que movimento no trem metropolitano da capital despencou de 156 mil usuários por dia útil para cerca de 35 mil

lhadores de um transporte que continua sendo de massa.

Diante da exposição dos trabalhadores, o Sindicato dos Metroviários de Minas Gerais (Sindimetro/MG) decidiu fazer exames para a COVID-19, por amostragem, entre seus associados na capital. De acordo com o diretor de Comunicação da entidade, Pablo Henrique Ramos de Azevedo, a meta é testar

25% dos funcionários das estações e demais setores do transporte metroviário na Grande BH. O trabalho já começou. A detecção de resultados positivos, também.

“O objetivo é ter uma primeira avaliação sobre como está a contaminação entre os trabalhadores”, afirma Pablo Azevedo. A entidade quer pressionar não somente a CBTU, mas também o governo a testar os funcionários do setor e a manter uma política de controle e mapeamento, a fim de impedir a proliferação do coronavírus em trens e estações, também como forma de proteger a saúde dos passageiros.

“Se o governo testar todos os

metroviários com uma política permanente, conseguiremos atuar para tirar os assintomáticos dos locais de trabalho, evitando um possível surto de coronavírus no serviço. Assim, teremos sempre o metrô funcionando para atender aos trabalhadores essenciais, como os profissionais da saúde e o pessoal de áreas como farmácias, supermercados e limpeza urbana”, argumenta Pablo.

POSITIVOS Até ontem, foram feitos testes em cerca de 180 funcionários, de uma previsão de 225. Um mapeamento definitivo deve ser divulgado na segunda-feira, mas os resultados preliminares de

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



Glauber Bonfim, da Estação Minas Shopping, recebeu teste negativo como sinal de que não pode descuidar das medidas de prevenção que adota

pode contaminar um passageiro, outras pessoas assintomáticas podem contaminar outros usuários e os próprios trabalhadores”, alerta Pablo.

■ FUNCIONÁRIA TEVE A DOENÇA SEM SABER

O risco de se contaminar e acabar sendo foco involuntário de difusão do novo vírus fica evidente em histórias como a de D.M.F., 33 anos, funcionária da parte administrativa de uma estação do metrô de Belo Horizonte. Ela descobriu por acaso que estava doente, ao passar por uma barreira sanitária em uma das avenidas da capital, no fim de junho. Como apresentava febre, foi orientada a ficar em isolamento e a fazer o exame para a COVID-19. Mas, como o teste rápido deu negativo, voltou a trabalhar normalmente.

Na segunda-feira, novo exame mostrou que ela teve a COVID-19 e desenvolveu anticorpos para o coronavírus. “Desde o início da pandemia, sempre tomei cuidados preventivos. Mesmo assim, peguei o vírus sem saber. Espero não ter transmitido a doença para mais ninguém”, afirma a trabalhadora do metrô.

Distância do público e até dos corrimãos

Em um ambiente no qual a cada dia de trabalho o medo de contágio se renova, a sensação é de alívio entre trabalhadores submetidos ao exame e que recebem o primeiro resultado negativo. Glauber Nascimento Bonfim, de 35 anos, 13 deles como chefe de estação e atualmente no terminal do metrô do Minas Shopping, em BH, recebeu o resultado como sinal de que não pode descuidar das medidas de proteção que tem adotado.

Mesmo que elas tenham mudado completamente sua rotina. “Sempre tenho que usar a máscara ao sair. Evito tocar em corrimãos, mantenho distância das demais pessoas sempre que possível, uso álcool em gel e sempre faço a higienização das mãos quando chego em casa”, informa ele, casado e pai de dois filhos, de 13 e 5 anos.

Ainda sem passar pelo exame, Nathalia Dias Gomes, de 21 anos, que trabalha na bilheteria do metrô, diz que redobrou os cuidados, tanto em casa quanto no local de trabalho. “Mantenho o máximo de distância possível do usuário. Limpo a bancada da bilheteria quando chego, e de novo a cada hora de serviço. Uso álcool em gel constantemente”, afirma.

Marco Antônio Pedrosa, de 43, outro chefe de estação no metrô de BH, conta que não foi só sua rotina que mudou depois da pandemia, mas até o endereço. “Para proteção dos meus pais, antecipei a mudança para outro apartamento, junta-

mente com minha noiva”, revela. “O metrô é um transporte de massa. Há o receio de uma exposição maior ao vírus e, assim, de transmiti-lo aos familiares”, constata.

MEDIDAS PREVENTIVAS A superintendência da CBTU em Belo Horizonte informou que segue as determinações de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 no metrô, inclusive disponibilizando testes e orientando o afastamento de funcionários com sintomas da doença. Afirma orientar, também, que haja monitoramento e testagem de todos os trabalhadores que eventualmente tenham tido contato com um colega com suspeita de contágio.

A companhia garante ainda ter adotado todos os protocolos de afastamento e trabalho remoto de empregados com outras doenças que componham o chamado grupo de risco, além de reforçar os equipamentos de proteção individual e informar sobre normas de prevenção.

Quatro meses depois das primeiras medidas de afastamento social em Belo Horizonte, informa que prepara processo licitatório para implantação de sistema de monitoramento térmico para usuários e empregados, assim como a aquisição de kits para testagem da COVID-19 em todos os funcionários. Porém, admite que não há prazos para realização dos testes.

seis dos examinados deram positivo para contato com o novo coronavírus, embora nenhum tenha desenvolvido sintomas.

“Na verdade, os seis não têm mais nenhuma carga viral e já desenvolveram anticorpos. Mas tiveram a doença e nem ficaram sabendo”, afirma Pablo Azevedo. Segundo ele, os funcionários continuam trabalhando normalmente.

O diretor do sindicato salienta que, mesmo que o risco de contágio seja inerente ao serviço de transporte metroviário, a entidade vem fazendo gestões para que a CBTU adote ações que amenizem as chances de contaminação. Uma das providências sugeridas é a implantação de intervalo de meia hora entre os turnos dos setores que funcionam 24 horas por dia, para evitar contato entre as turmas.

“O fluxo de pessoas nas estações é muito grande. Ao mesmo tempo em que um funcionário

COM O MEDO NO RETROVISOR

Os riscos que a pandemia trouxe ao setor de transportes são tema de reportagens que o **Estado de Minas** publica desde a segunda-feira. A série revelou em sua estreia o cotidiano de caminhoneiros que, para manter a roda da

economia girando, frequentam áreas em que são mais altos os índices de contágio pelo novo coronavírus. Na cabine, levam o medo de transportar a doença, inclusive para as próprias casas. A disparada nos roubos de cargas que coincide com a disseminação da COVID-19 foi o segundo tema das reportagens, que na sequência abordaram a apreensão no dia a dia dos condutores de ambulâncias. Em sua edição de ontem, o **EM** revelou a condição precária dos mototaxistas, trabalhadores informais que encaram a ameaça de contaminação como a única forma de continuar sobrevivendo e mantendo suas famílias.



Perda de R\$ 4 bilhões pode pesar na tarifa

Considerado a medida mais eficaz contra a transmissão da COVID-19, o isolamento social trouxe um baque pesado para o movimento das estações de metrô do país, também afetado pelo aumento do desemprego decorrente da pandemia. No auge da crise sanitária, houve redução de passageiros do setor metroviário da ordem de 80%, o que representou, desde março, um acumulado de 650 milhões de passageiros a menos e uma quebra de R\$ 4 bilhões no faturamento do setor.

As informações são do presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), Joubert Flores. Ele lembra que o setor emprega 40 mil pessoas em todo o Bra-

sil. O país tem sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos em Minas, no Distrito Federal e outros nove estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Pernambuco.

Flores ressalta que o setor foi também afetado pelo trabalho em home office, e prevê que essa tendência se mantenha para muitos usuários, mesmo após o fim da pandemia. O que deve implicar perda permanente de demanda. “A curva de crescimento não será rápida. Acho que isso trará também uma oportunidade para que o poder público tente sair disso com a mobilidade mais bem estruturada, organizada e otimizada”, afir-

ma o presidente da ANPTrilhos.

Ele lembra que a diminuição do número de passageiros transportados poderá acarretar várias consequências, incluindo aumento de tarifas. Por isso, terão que ser buscadas alternativas de financiamento do transporte e outros mecanismos de melhoria do transporte público e da mobilidade urbana.

MOBILIDADE “O home office, que já era uma tendência, se intensificou nesta pandemia e trouxe impactos para a mobilidade das cidades. Percebe-se uma redução dos veículos em trânsito. Além disso, para aqueles que realmente precisam sair para trabalhar ou em busca de algum produto ou serviço, os deslo-

camentos estão mais rápidos e menos congestionados”, observa a urbanista Ana Luisa Correa Pires Velloso, especialista em engenharia de tráfego e pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Para o professor Guilherme Guimarães Oliveira, do curso de engenharia civil da Unimontes, caso o home office se consolide no pós-pandemia, as consequências serão sentidas em todas as formas de mobilidade: “O impacto no trânsito será direto. A redução de fluxo de automóveis de passeio tende a ser mais significativa. Em relação ao transporte coletivo, também devem ocorrer reduções, porém menores”.

DECRETO NE Nº 323, DE 23 DE JULHO DE 2020.

Abre crédito suplementar no valor de R\$549.082.861,55.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020,

DECRETA:

Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$549.082.861,55 (quinhentos e quarenta e nove milhões oitenta e dois mil oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes:

I – da anulações das dotações orçamentárias indicadas no Anexo;

II – do excesso de arrecadação da receita de Contribuição Militar para Custeio do Sistema de Proteção Social dos Militares da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, no valor de R\$541.311.116,86 (quinhentos e quarenta e um milhões trezentos e onze mil cento e dezesseis reais e oitenta e seis centavos);

III – do saldo financeiro do convênio nº 16.0413, firmado em 14 de março de 2016 entre a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais, no valor de R\$1.502.484,36 (um milhão quinhentos e dois mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e trinta e seis centavos);

IV – do saldo financeiro do convênio nº 005/2017, firmado em 25 de julho de 2017 entre a Polícia Militar de Minas Gerais e o Município de Itabira, no valor de R\$ 149.205,54 (cento e quarenta e nove mil duzentos e cinco reais e cinquenta e quatro centavos);

V – do convênio nº 8/2020, firmado em 29 de maio de 2020 entre o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, no valor de R\$1.855,35 (mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos).

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 23 de julho de 2020;

232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

ANEXO (a que se referem os arts. 1º e 2º do Decreto NE nº 323, de 23 de julho de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 109)

SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTE DECRETO:

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
	R\$
1251.06181034-4.048-0001-3390-1-70.1	901.490,62
1251.06181034-4.048-0001-4490-1-70.1	750.199,28
1251.06272705-7.007-0001-3190-0-78.1	541.311.116,86
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	
1301.15451071-4.141-0001-4490-0-10.1	5.000,00
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
1401.06128155-4.484-0001-3391-0-74.1	41.855,35
1401.06182155-4.472-0001-3390-0-24.1	73.199,44
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
4291.10302157-4.461-0001-3390-0-10.1	6.000.000,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	549.082.861,55

ANULAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O INCISO I DO ART. 2º DESTE DECRETO:

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	
	R\$
1301.15451071-1.063-0001-4490-0-10.1	5.000,00
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
1401.06182155-4.472-0001-3390-0-74.1	20.000,00
1401.06182155-4.472-0001-4490-0-24.1	73.199,44
1401.06182155-4.472-0001-4490-0-74.1	20.000,00
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
4291.10301158-4.456-0001-3341-0-10.1	6.000.000,00
TOTAL DA ANULAÇÃO	6.118.199,44

EDITAIS

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

EXTRATO DE CONVÊNIO

Extrato do Convênio nº 1301000725/2020. Partes: SEINFRA e o Município de Manga. Objeto: Pavimentação asfáltica em CBUQ, construção de meio-fio e sarjeta. Valor: R\$183.009,98. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 22/07/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001443/2020-61.

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

HOMOLOGAÇÃO - EDITAL Nº: 011/2020. PROCESSO Nº: 2449 2301 2020.

O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, no uso de suas atribuições e adotando a conclusão do relatório da Comissão Permanente de Licitação,

HOMOLOGA a TOMADA DE PREÇOS para Execução dos serviços de construção da ponte sobre o Ribeirão Três Barras, com dimensões de 35,20m x 10,30m, na Rodovia LMG-735, no trecho Serro – Milho Verde. A execução dos serviços descritos está restrita ao âmbito de circunscrição da 8ª URG do DER/MG – Diamantina, adjudicando o objeto licitado à sociedade MINAS EMPREENDIMENTOS

de Engenharia Ltda., CNPJ 16.501.967/0001-97, com o preço global de R\$1.568.349,64 (um milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos) referente a novembro de 2019. A partir da publicação desta homologação, a empresa vencedora fica convocada a apresentar garantia contratual de 5% (cinco) por cento do valor do contrato, no prazo de até 03 (três) dias úteis.

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.
Contratada: Construtora Centro Leste Engenharia Ltda. Instrumento: Contrato DC-22.013/20.
Fundamento: Edital n.º 012/2020. Objeto: Implantação de Vias Laterais no Anel Rodoviário Sul de Montes Claros, 4,65 km (Pista Direita) e 4,61 km (Pista Esquerda), com extensão média de 4,63 km, inserida no programa de governo “infraestrutura rodoviária” e incluído no plano plurianual de ação governamental – PPAG. Valor: R\$ 12.334.744,77 (doze milhões, trezentos e trinta e quatro mil, setecentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos), com preços iniciais de Novembro/19.. Dotação Orçamentária: 2301 26 782 081 4227, 0001-449051.0. Fontes: 60.2 e 25.1. Processo nº 2509-2301/2020.

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão 2301403-00018/2020 - Processo SEI: 2300.01.0069493/2020-93.

O Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, torna público que realizará LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para Contratação de empresa para prestar serviços gráficos diversos no Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, conforme exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas, através do site www.compras.mg.gov.br, no período compreendido entre o dia 28/07/2020 até o dia 10/08/2020, às 14:00 (quatorze) horas, horário em que se dará a abertura da sessão pública. O Pregão será realizado através do site www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser retirado gratuitamente na sede do DEER/MG, sito à Avenida dos Andradas, 1.120, sala 1009, 10.º andar, no horário das 08:30 às 11:30h e 13:30 às 17:30 horas e através de download no site www.compras.mg.gov.br ou www.der.mg.gov.br à partir do dia 28 de julho de 2020. Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones (31)3235-1810 ou e-mail pregao@der.mg.gov.br. Os procedimentos relativos à esta licitação foram previamente analisados pela Procuradoria do DER/MG.

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DEER/MG. Contratada: TRIVALE Administração Ltda. instrumento: Termo de Aditamento DF/GLA-02 ao Contrato PRC-29.013/17. Objeto: Renovação do prazo de vigência por 12 (doze) meses, contados a partir de 22 de julho de 2020. Ficam ratificadas, no que não contrariarem as disposições contidas no presente termo, as demais cláusulas e condições do Contrato PRC-29.013/17, aditivo e apostila a ele incorporado. E, para firmeza e prova de assim haverem, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo Aditivo é assinado eletronicamente pelas partes.

CONSELHO DE TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL E METROPOLITANO – CT - SÚMULA DA 5ª REUNIÃO REALIZADA NA FORMA ON-LINE (14/07/2020).

Reuniram-se excepcionalmente de forma virtual em decorrência da pandemia do Coronavírus (Covid-19), o senhor Presidente Érico da Gama Torres, e os seguintes Conselheiros: Diovane de Sá Leopoldino, Edilson Salatiel Lopes, Eliane Leite Dorella, Fernando Antônio Soares Bezerra, Tenente

Fernando de Abreu Armani, Fernando Marcio Mendes, Leandro Arca Gonzalves de Alvarenga, Lorena Milagres Peron Antonacci, Márcio Ivanei do Nascimento, Marcos de Castro Pinto Coelho, Michelle Guimarães Carvalho Guedes, Sinara Valadares Samour e Zaira Carvalho Silveira. O Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos novos Conselheiros, e também ressaltou a importância dos relatos dos processos Administrativos. Após, foi passada a palavra para a Senhora Subsecretaria Mônica Salles Lanna, como também para o Senhor Chefe de Gabinete Senhor Pedro Calixto, da SEINFRA. Foi feita a apresentação do funcionamento do Conselho pelo Conselheiro Leandro Alvarenga. Logo passou-se para os relatos dos Processos distribuídos aos Conselheiros conforme pauta.

PROCESSOS DELIBERADOS EM CONFORMIDADE COM A LEI DELEGADA Nº 128, DE 25 DE JANEIRO DE 2007:

ORDEM DO DIA.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO Nº 108/2020: Auto de infração E000002957, RECORRENTE: EXPRESSO GARDÊNIA LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO Nº 109/2020: Auto de infração E000002759, RECORRENTE: VIAÇÃO PÁSSARO VERDE LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO Nº 110/2020: Auto de infração E000002030, RECORRENTE: VIAÇÃO PÁSSARO VERDE LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO Nº 111/2020: Auto de infração E000002933, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, de voto negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO Nº 112/2020: Auto de infração E000002764, RECORRENTE: EXPRESSO GARDÊNIA LTDA, deliberou, por unanimidade, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 113/2020: Auto de infração E000000478, RECORRENTE: VIAÇÃO SERRO LTDA, deliberou, por unanimidade, dar provimento ao recurso, determinando o arquivamento do auto de infração.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 114/2020: Auto de infração E000000355, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 115/2020: Auto de infração E000000356, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 116/2020: Auto de infração E000000357, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 117/2020: Auto de infração E000000358, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 118/2020: Auto de infração E000000360, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 119/2020: Auto de infração E000000362, RECORRENTE: EXPRESSO SETELAGOANO LTDA, deliberou, por maioria, negar provimento ao recurso.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO N 120/2020: Auto de infração E000003837, RECORRENTE: VIAÇÃO OESTE DE MINAS LTDA, deliberou, por unanimidade, negar provimento ao recurso.

Palavra Franca: Usando da palavra franca, os Conselheiros Marcos de Castro, Edilson Lopes e a Conselheira Michelle Guimarães parabenizaram e agradeceram ao ex-presidente pelo excelente trabalho realizado durante a sua gestão, e deram as boas-vindas ao novo Presidente Érico da Gama Torres e à Secretaria Neiva da Glória de Alcântara Miranda Marinho.

Aprovação da ata: O Presidente coloca em votação a Ata da 5ª Reunião de 2020, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Encerramento: Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Eu, Neiva da Glória de Alcântara Miranda Marinho, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelo Presidente.

